

CONNECTED COMMUNITY





**TÉCNICO EM:
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**

AUTORES:

**ARTHUR DOS SANTOS RAMOS.
LEANDRO SOUZA DE OLIVEIRA.
LYVIA DE SOUZA MELO.**

**TÍTULO DO TRABALHO:
CONNECTED COMMUNITY**

01 | SUMÁRIO

HISTÓRIA DO PRODUTO	04 A 09
RESUMO	10 E 11
PROBLEMÁTICA	12 E 13
OBJETIVO	14 A 16
METODOLOGIA	17 E 18
PRODUTO	19 E 20
SOLUÇÃO DE PRODUTO	21 E 22
INTERFACE	23 A 25
LINGUAGENS/FERRAMENTAS UTILIZADAS	26 E 27
BANCO DE DADOS	28 E 29
PESQUISA DE CAMPO	30 A 38
CONCLUSÃO	39 E 40
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICO	41 A 43

O SURGIMENTO DAS PRIMEIRAS COMUNIDADES RELIGIOSAS: UM MARCO NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE

MONOGRAFIA OFICIAL

Etec Juscelino Kubitschek de Oliveira

Orientador: Ederson Luiz Silva



HISTÓRIA DO PRODUTO

Início das Primeiras Comunidades Religiosas

O surgimento das primeiras comunidades religiosas está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento das primeiras sociedades humanas. Desde o período pré-histórico, evidências arqueológicas indicam práticas ritualísticas e crenças na existência de uma dimensão espiritual, expressas por meio de enterramentos cerimoniais e símbolos de culto¹. Com a Revolução Agrícola, por volta de 10.000 a.C., a sedentarização das populações favoreceu a estruturação de comunidades religiosas organizadas, marcadas pela construção de templos, pela formação de sacerdócios e pela institucionalização de ritos. (ALBUQUERQUE, 2013)

Nas civilizações da Mesopotâmia e do Egito Antigo, as práticas religiosas estavam profundamente associadas à ordem política e social, com deuses representando forças naturais e com o governante assumindo um papel divino ou semidivino³. No subcontinente indiano, formaram-se tradições religiosas complexas, como o hinduísmo, cuja organização comunitária era orientada pelas castas e pela transmissão oral dos Vedas⁴. Ao longo do primeiro milênio antes da Era Comum, surgiram novas formas de espiritualidade e organização religiosa, como o budismo, que se expandiu por meio de comunidades monásticas.



No contexto da Antiguidade Tardia, destacam-se as primeiras comunidades cristãs, que, apesar das perseguições iniciais, consolidaram-se como um movimento religioso estruturado com práticas litúrgicas próprias e um forte senso de solidariedade entre os fiéis⁶. Da mesma forma, o islamismo, no século VII, estabeleceu uma comunidade religiosa e política coesa (Uma), fundada na revelação recebida por Maomé e nos princípios do Alcorão⁷

Dessa forma, as primeiras comunidades religiosas foram fundamentais na constituição das identidades culturais, das estruturas de poder e das formas de coesão social ao longo da história da humanidade. (ARRUDA, 2000)

Clero e Monarquia na Idade Média

Na Idade Média, a relação entre o clero e a monarquia foi marcada por uma complexa dinâmica de colaboração e rivalidade. A Igreja Católica, representada pelo clero, detinha grande influência espiritual, social e econômica sobre a população europeia. Ao mesmo tempo, os reis e nobres buscavam consolidar seu poder político, frequentemente contando com o apoio da Igreja para legitimar sua autoridade. Essa interdependência resultava em alianças estratégicas, mas também em tensões quanto ao controle sobre nomeações e autoridade. (TOMAZ; FOLLIS, 2018)



Um dos exemplos mais emblemáticos dessa tensão foi a **Querela das Investiduras** (1075–1122), conflito entre o papa Gregório VII e o imperador Henrique IV, do Sacro Império Romano-Germânico. O principal ponto de discórdia era a nomeação de bispos: enquanto o imperador via esse direito como parte de sua autoridade feudal, o papa defendia a autonomia da Igreja em questões espirituais. O embate resultou na excomunhão de Henrique IV e no famoso episódio da **Humilhação de Canossa**, em 1077, quando o imperador se submeteu simbolicamente ao papa para recuperar sua legitimidade política. O conflito só foi resolvido com o **Concordato de Worms**, em 1122, que estabeleceu a separação parcial entre os poderes espiritual e temporal

Esse episódio demonstra como o clero e a monarquia estavam profundamente entrelaçados nas estruturas de poder medieval. A Igreja não apenas legitimava os reis como "escolhidos por Deus", mas também era uma força autônoma com interesses próprios, capaz de rivalizar com as maiores potências políticas da época.

A Difusão da Bíblia na Idade Média

Durante a Idade Média, a difusão da Bíblia esteve profundamente ligada ao domínio da Igreja Católica sobre a cultura escrita e à estrutura social essencialmente hierárquica e teocêntrica do período. O acesso ao texto bíblico era extremamente limitado e concentrado nas mãos do clero, sendo a maioria das cópias manuscritas e produzidas por monges copistas nos mosteiros (RICHÉ, 1998).



A principal versão utilizada era a Vulgata Latina, traduzida por São Jerônimo no século IV. Este texto tornou-se a versão oficial da Igreja e foi utilizado exclusivamente ao longo de toda a Idade Média, especialmente após a queda do Império Romano e a consolidação da cultura cristã no Ocidente (SMALLEY, 1985). Como a maior parte da população era analfabeta e o latim já não era a língua falada pelo povo, o conteúdo da Bíblia era transmitido sobretudo por meios orais e visuais — como sermões, vitrais, pinturas e encenações litúrgicas (LE GOFF, 2003).

A Igreja impôs severas restrições à tradução da Bíblia para línguas vernáculas, com o intuito de evitar interpretações consideradas heréticas. Um exemplo emblemático dessa

repressão é o Concílio de Toulouse (1229), que proibiu leigos de possuírem cópias das Escrituras em língua comum, como parte do combate às heresias, sobretudo o movimento cátaro (DOVE, 2007).

Somente com a invenção da imprensa por Johannes Gutenberg no século XV e a subsequente impressão da Bíblia de Gutenberg (1455), a difusão do texto sagrado começou a se expandir significativamente. Isso culminou, posteriormente, na Reforma Protestante, que enfatizou o acesso pessoal à Bíblia e incentivou traduções para os idiomas nacionais.

Portanto, a difusão da Bíblia na Idade Média foi profundamente limitada, controlada e moldada pela autoridade eclesiástica, refletindo o papel central da Igreja no monopólio do saber e na orientação espiritual da sociedade.



A Reforma Protestante

A Reforma Protestante foi um movimento religioso, social e político que se desenvolveu na Europa no século XVI, com profundas consequências para a história do cristianismo e da civilização ocidental. Iniciada oficialmente em 1517, com a publicação das 95 Teses de Martinho Lutero, o movimento teve como motivação central a crítica à venda de indulgências e à corrupção presente na Igreja Católica¹. Lutero defendia a justificação pela fé, a autoridade das Escrituras sobre a tradição e a tradução da Bíblia para o vernáculo, o que democratizou o acesso ao texto sagrado.

O movimento rapidamente se espalhou por diversos territórios do Sacro Império Romano-Germânico e encontrou ressonância em outras figuras reformadoras, como Ulrico Zuínglio na Suíça e João Calvino em Genebra, que introduziram diferentes vertentes teológicas e modelos eclesiásticos³. Calvino, por exemplo, destacou-se por uma teologia centrada na predestinação e na soberania absoluta de Deus⁴. A Reforma também teve apoio de príncipes e autoridades civis, interessados na possibilidade de maior autonomia frente ao poder papal, o que contribuiu para o surgimento de Igrejas nacionais e novas formas de organização política⁵. (SOUSA; TUDOR; EVOLVI, 2020)

Como reação, a Igreja Católica promoveu a chamada Contrarreforma, consolidada no Concílio de Trento (1545–1563), com reformas internas e reforço da ortodoxia católica⁶. A Reforma Protestante fragmentou a unidade religiosa da Europa Ocidental e deu origem ao pluralismo confessional, sendo considerada um marco na transição para a Modernidade.

A Modernização das Igrejas nos Tempos Atuais

A modernização das igrejas nos tempos atuais é um fenômeno complexo que reflete as transformações culturais, sociais e tecnológicas da sociedade contemporânea. Nas últimas décadas, instituições religiosas de diferentes tradições têm buscado adaptar-se a novas linguagens, meios de comunicação e demandas sociais, a fim de manter sua relevância e presença ativa na vida dos fiéis¹. Esse processo inclui a adoção de tecnologias digitais, como cultos online, redes sociais, transmissões ao vivo e aplicativos de oração, ampliando o alcance das mensagens religiosas e criando novas formas de vivência espiritual.



Além da digitalização, observa-se uma mudança no discurso e na abordagem pastoral. Muitas igrejas têm buscado dialogar com temas atuais como diversidade, justiça social, saúde mental e meio ambiente, adotando posturas mais inclusivas e participativas³. Em especial, o crescimento das igrejas evangélicas neopentecostais têm demonstrado uma ênfase em estratégias de marketing religioso, música contemporânea e espaços de culto com estética moderna, que dialogam diretamente com a cultura de consumo e com as expectativas do público jovem⁴.

Por outro lado, o processo de modernização também suscita debates sobre a perda de tradições litúrgicas, a mercantilização da fé e os desafios da superficialidade espiritual diante da velocidade da comunicação digital⁵. A modernização das igrejas, portanto, é um fenômeno ambíguo: ao mesmo tempo em que promove acessibilidade e renovação, impõe desafios à preservação da identidade religiosa e à profundidade do engajamento comunitário. (SILVA; NALINI, 2015).

RESUMO

O projeto apresenta o desenvolvimento de um aplicativo mobile direcionado para a organização e gerenciamento de comunidades religiosas, com foco na estruturação dos grupos em líderes, membros ou fiéis, voluntários e funcionários. O projeto tem como público-alvo principal grupos religiosos, que muitas vezes enfrentam dificuldades na gestão das suas atividades e na comunicação interna.

No cenário atual, o estudo se aprofunda na problemática da fragilidade organizacional das comunidades religiosas contemporâneas e seus impactos na coesão interna, na comunicação com os fiéis e na credibilidade das lideranças. Apesar dos avanços tecnológicos e da multiplicidade de canais de informação, muitos grupos religiosos ainda enfrentam dificuldades para garantir que suas mensagens. (SILVA; NALINI, 2015).



Fonte: Elaboração própria

sejam transmitidas de forma clara, acessível e correta. A falta de estrutura institucional abre espaço para interpretações equivocadas, rumores e tensões internas, que não apenas enfraquecem o senso de comunidade, mas também amplificam divisões e polarizações em um contexto ideológico e político cada vez mais fragmentado.

Essa fragilidade se acentua com a ausência de transparência nas decisões administrativas, o distanciamento entre líderes e fiéis e a carência de mecanismos eficazes para o diálogo e o engajamento coletivo. Como resultado, muitos membros se sentem excluídos dos processos decisórios e desconectados da vivência religiosa ativa, o que compromete a força simbólica e afetiva que as comunidades de fé historicamente proporcionaram.



Fonte: Elaboração própria

Entre as funcionalidades implementadas estão o cadastro de usuários com perfis hierárquicos, agendamento e gerenciamento de eventos religiosos (atividades litúrgicas e calendário de eventos, por exemplo), controle da frequência dos participantes, sistema de notificações, organização das escalas de serviço (por exemplo, músicos, recepção, professores), registros de contribuições e doações e um canal de mensagens para o âmbito interno com possibilidade de comunicação entre os membros. A plataforma permite também ao administrador gerar relatórios e acompanhar o envolvimento dos participantes.

Além do desenvolvimento técnico, este trabalho discute os impactos da transformação digital nas instituições religiosas e os cuidados éticos relacionados ao tratamento dos dados do público, em especial os dados sensíveis. Os resultados esperados são o aumento da eficiência administrativa (correspondente à organização do fluxo de trabalho), maior engajamento comunitário e modernização da gestão eclesial por meio da solução tecnológica acessível, intuitiva e personalizada apresentada.



PROBLEMÁTICA

A falta de uma estrutura organizacional eficiente em grupos religiosos resulta em desafios para alcançar unidade e comunicação clara (ALBUQUERQUE, 2013). Essa desordem agrava a propagação de informações incorretas, frequentemente baseadas em interpretações distorcidas de textos religiosos, fomentando divisões internas e polarização (TOMAZ; FOLLIS, 2018). Sem liderança sólida e diretrizes organizadas, esses grupos encontram dificuldades para se alinhar às mudanças políticas e sociais, o que intensifica conflitos e impede o avanço de discussões construtivas.

Além disso, a ausência de mecanismos eficazes para transmitir informações dificulta a tomada de decisões coletivas e o engajamento dos fiéis em atividades religiosas e sociais (TOMAZ; FOLLIS, 2018).. Sem acesso a informações confiáveis sobre eventos, mudanças estruturais e posicionamentos institucionais, os membros podem se

sentir desconectados da comunidade e menos propensos a participar ativamente. A falta de transparência na administração e na condução das práticas religiosas também pode gerar desconfiança, afetando a credibilidade das lideranças e contribuindo para um ambiente de incerteza e especulação (ARRUDA, 2000; ALBUQUERQUE, 2013).

DISSEMINAÇÃO DE FALSIDADES



CITAÇÃO DE UM AUTOR: Magali do Nascimento CUNHA² INTERCOM
e Priscila VIEIRA-SOUZA³ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

"A disseminação de falsidades ocorre entre diferentes grupos ideológicos, intensificando polarizações. No entanto, grupos cristãos conservadores parecem ser os mais propensos à propagação, por conta de maior exposição à “dissonância cognitiva”. Tais grupos são interpelados pelas transformações sociais e políticas que colocam em xeque boa parte de suas convicções alimentadas por uma leitura descontextualizada da fé, e, conseqüentemente, do mundo."



OBJETIVO

O presente aplicativo emerge como uma solução digital robusta e intuitiva, concebida primordialmente para transpor as barreiras comunicacionais frequentemente observadas em comunidades religiosas. Muitas comunidades enfrentam desafios significativos na disseminação ágil e eficaz de informações cruciais, o que pode resultar em um distanciamento progressivo dos seus membros e uma consequente diminuição no engajamento em atividades tanto de natureza espiritual quanto social. A ausência de um canal de comunicação unificado e transparente pode, ademais, semear incertezas e desconfiança em relação à administração e às deliberações emanadas pelas lideranças, minando a credibilidade e a coesão do grupo.

Nesse contexto desafiador, o objetivo central deste aplicativo é restabelecer e fortalecer os laços entre a comunidade e seus fiéis, oferecendo uma plataforma moderna que não apenas centraliza o fluxo informacional, mas também promove a transparência e a participação ativa. Busca-se, com isso, garantir que cada membro tenha acesso facilitado e fidedigno a um espectro amplo de comunicados, incluindo calendários de eventos, convocações para reuniões, anúncios sobre alterações estruturais ou administrativas e posicionamentos oficiais da liderança. Esta centralização visa erradicar a dispersão de informações e o surgimento de ruídos comunicacionais, assegurando que todos estejam consistentemente atualizados e alinhados com os acontecimentos e diretrizes da comunidade.



CONNECTED COMMUNITY

A implementação de um sistema de notificações instantâneas constitui um pilar fundamental para a consecução deste objetivo, permitindo que os fiéis recebam alertas imediatos sobre novidades e informações urgentes, eliminando a defasagem temporal na comunicação e garantindo que ninguém seja deixado à margem dos acontecimentos. Paralelamente, o aplicativo se propõe a ser um catalisador do engajamento, fomentando uma participação mais vibrante dos membros através de uma agenda digital interativa. Esta ferramenta permitirá o acompanhamento prático e organizado de todas as atividades religiosas e sociais, desde cultos e missas até encontros de estudo, eventos comemorativos e iniciativas comunitárias.

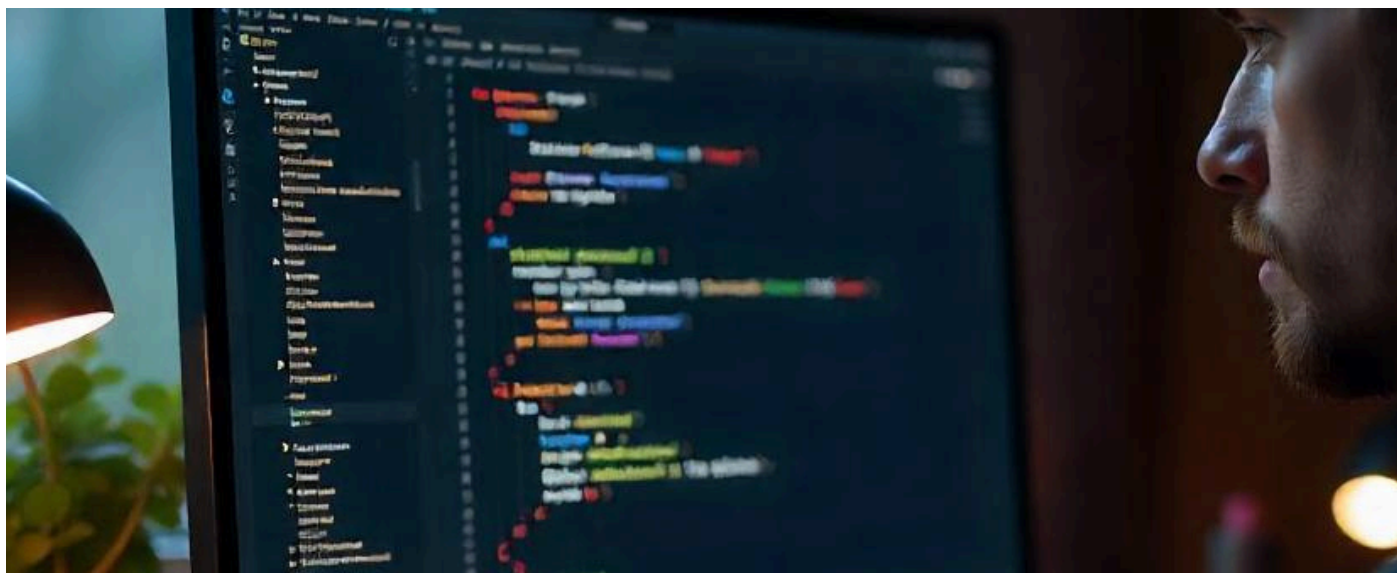
Além da gestão da informação e do estímulo à participação, o aplicativo visa ampliar o impacto social da comunidade religiosa. Para tanto, contemplará um espaço dedicado à divulgação e coordenação de oportunidades de voluntariado, bem como à organização de campanhas de arrecadação de doações. Esta funcionalidade não apenas facilitará o envolvimento dos membros em causas solidárias, mas também potencializará a capacidade da comunidade de promover o bem-estar coletivo e exercer sua responsabilidade social de maneira mais efetiva e transparente.



Finalmente, reconhecendo a importância do desenvolvimento espiritual individual e coletivo, o aplicativo oferecerá um repositório de conteúdo para reflexão, estudo e aprofundamento da fé. Este ambiente virtual disponibilizará materiais religiosos diversos, como mensagens inspiradoras, orações, estudos bíblicos e outros recursos que possam nutrir a jornada espiritual de cada usuário. Ao prover uma fonte constante de aprendizado e inspiração, o aplicativo aspira a conectar os fiéis de maneira mais profunda e significativa com seus preceitos e valores.

Em suma, o objetivo primordial do aplicativo é cultivar uma comunidade religiosa mais coesa, participativa e transparente. Ao solucionar as deficiências comunicacionais, promover o engajamento ativo, facili-

dades, as iniciativas de impacto social e oferecer recursos para o crescimento espiritual, a plataforma busca assegurar que cada membro se sinta genuinamente valorizado, informado e motivado a contribuir para a vitalidade e o propósito da sua congregação. Espera-se que, através desta ferramenta digital, a experiência comunitária seja enriquecida, fortalecendo os laços de fraternidade e a vivência da fé no cotidiano.



METODOLOGIA

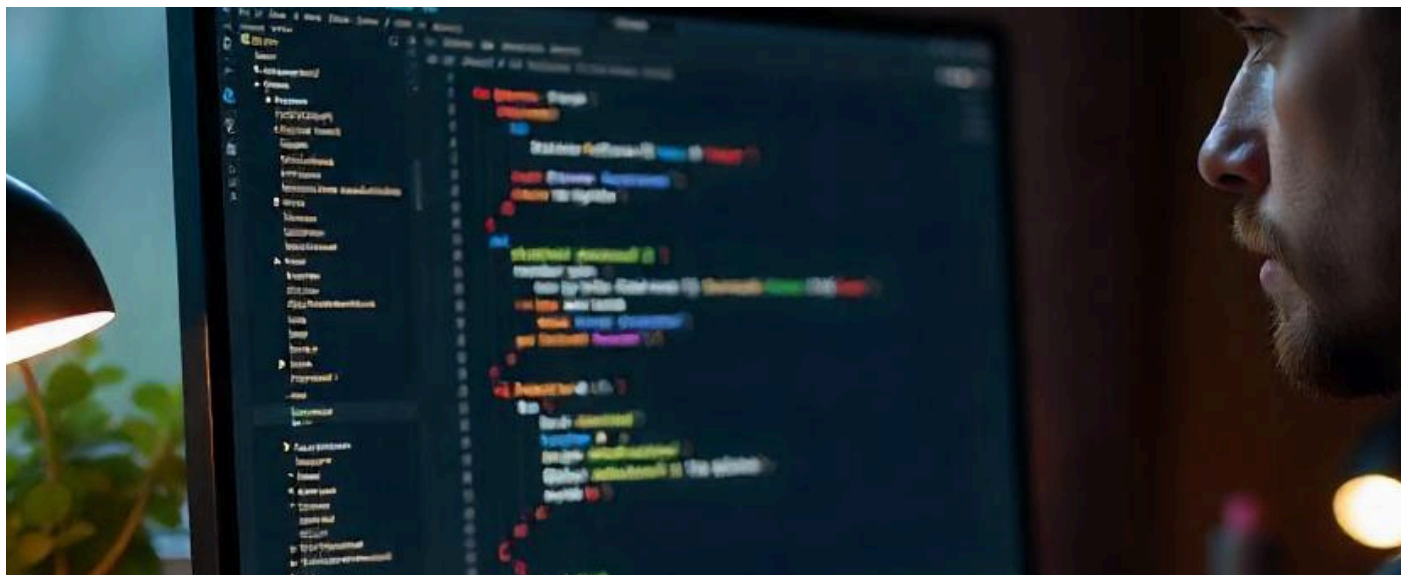
Este trabalho de conclusão de curso adota uma abordagem metodológica mista, combinando pesquisa aplicada com elementos de pesquisa exploratória e descritiva. A natureza do problema investigado – a falta de estrutura organizacional eficiente em grupos religiosos – demanda uma metodologia que permita tanto a compreensão aprofundada do fenômeno quanto o desenvolvimento de uma solução tecnológica prática. Assim, o percurso metodológico foi estruturado em fases complementares que abrangem desde a investigação teórica até a prototipação e validação da solução proposta.

A pesquisa caracteriza-se como aplicada por visar à solução de um problema específico, resultando em um produto tecnológico concreto. Simultaneamente, incorpora elementos exploratórios na fase inicial de levantamento bibliográfico e entendimento do problema, bem como aspectos descritivos na etapa de análise dos dados coletados em campo.

essa abordagem metodológica busca entender o tema de forma ampla, considerando diferentes aspectos e desafios. O primeiro passo foi uma pesquisa detalhada sobre organização de grupos religiosos, comunicação entre comunidades de fé e uso da tecnologia nesses contextos. Para isso, foram consultadas bases acadêmicas como Scielo, Google Scholar e Portal de Periódicos CAPES, com termos de busca relacionados ao tema.

A escolha dos materiais seguiu critérios de relevância, atualização (priorizando publicações dos últimos 10 anos) e afinidade com o assunto. Foram considerados artigos científicos, livros de editoras reconhecidas e teses de pós-graduação. Com isso, foi possível reunir um conjunto de referências teóricas essenciais para o estudo, fundamentou a compreensão do problema e orientou as fases subsequentes da pesquisa.

Os trabalhos de Albuquerque (2013), Tomaz e Follis (2018) e Arruda (2000) emergiram como referências centrais, fornecendo o arcabouço conceitual para a identificação das principais lacunas.



METODOLOGIA

A pesquisa buscou entender os desafios organizacionais das comunidades religiosas e como a tecnologia pode ajudar a superá-los. Para isso, foi realizado um estudo que combinou dados numéricos e opiniões dos participantes, garantindo uma visão mais completa do problema.

Para desenvolver o aplicativo, seguimos um processo bem estruturado. Primeiro, levantamos informações de várias fontes, como pesquisas de campo, análise de outros aplicativos, workshops com futuros usuários e consultas a especialistas. Depois, organizamos e priorizamos essas informações, documentando tudo para orientar o desenvolvimento. Com os requisitos definidos, escolhemos as tecnologias mais adequadas para criar a solução. A escolha considerou critérios técnicos e práticos, resultando na adoção da linguagem JavaScript pela sua versatilidade e amplo ecossistema, do framework React Native para permitir que o aplicativo funcione em diferentes tipos de dispositivos móveis (Android e iOS) a partir de um único código, e do banco de dados MySQL pela sua confiabilidade, desempenho e por ser uma opção de código aberto com boa integração com ambientes JavaScript.

A justificativa detalhada para cada tecnologia foi registrada, considerando fatores como facilidade de aprendizado, suporte da comunidade e adequação às necessidades do aplicativo.

Este trabalho buscou equilibrar pesquisa acadêmica e aplicação prática, combinando métodos tradicionais de estudo social com técnicas modernas de desenvolvimento de software. A integração de diferentes métodos e fontes ajudou a entender melhor o problema e criar uma solução tecnológica que realmente atende às necessidades das comunidades religiosas.



PRODUTO

No contexto das comunidades religiosas, a organização eficiente de todas as áreas é essencial para promover um ambiente colaborativo e estruturado. O aplicativo apresenta o desenvolvimento de uma solução, utilizando as linguagens JavaScript ou C#, com o intuito de oferecer uma plataforma digital para a gestão dessas comunidades religiosas e demais instituições.

O objetivo principal da ferramenta, é centralizar a administração interna e organização dessas instituições, como separar e gerenciar grupos, escala de demandas, agenda e horários de próximas reuniões e chat interno entre os usuários

O aplicativo será desenvolvido utilizando JavaScript (com frameworks como React ou Node.js) ou C# (por meio da platafor -

plataforma .NET), de modo a garantir versatilidade, desempenho e escalabilidade. A escolha da tecnologia será feita com base na melhor aderência ao escopo funcional e às necessidades específicas da comunidade alvo.

Funcionalidades Principais

A aplicação contará com as seguintes funcionalidades:

- Cadastro/Login: Tela inicial de acesso ao sistema, onde os usuários podem se registrar e fazer login de forma segura.
- Dashboard: Página inicial após o login, exibindo as informações principais do dia, como:
 - Próximos eventos
 - Compromissos e reuniões agendadas
 - Informações gerais de destaque
- Calendário de Eventos: Visualização e organização de eventos religiosos, encontros comunitários, entre outros.



- Organização de Reuniões: Ferramenta para definir e divulgar horários e locais das reuniões religiosas da instituição.
- Hierarquia da Comunidade: Cadastro e visualização da estrutura organizacional da comunidade religiosa (ex: líderes, coordenadores, auxiliares).
- Gestão de Doações: Módulo dedicado à arrecadação de doações, com registro e histórico de contribuições feitas pelos membros.
- Canal de Mensagens: Comunicação interna e segura entre os membros da comunidade, promovendo a comunicação e a coordenação das atividades.
- Organização de Escalas: Sistema de escalas para designação de tarefas ou

responsabilidades específicas dentro da instituição (ex: liturgias, voluntariado, atendimento).

Interface do Usuário

A interface será pensada para oferecer navegação simples e intuitiva, adaptada tanto para dispositivos móveis quanto para computadores. A estrutura será composta por:

- Tela de Login/Cadastro: Primeira interação do usuário com o sistema.
- Dashboard Inicial: Apresentação rápida das informações principais.
- Menu de Navegação: Lateral ou superior, oferecendo acesso às demais funcionalidades do sistema.



SOLUÇÃO DO PRODUTO

A falta de estrutura organizacional eficiente em grupos religiosos, conforme destacado por Albuquerque (2013), constitui um obstáculo fundamental para o desenvolvimento harmonioso dessas comunidades. Para resolver esse problema, sugerimos criar um aplicativo digital que reúne e organiza todas as atividades do grupo religioso em um só lugar. Esse aplicativo vai funcionar como um centro de informações completo, mostrando a estrutura do grupo como ela realmente é, mas podendo ser ajustado para atender às necessidades de cada tipo de igreja ou comunidade. O sistema vai deixar claro quem faz o quê dentro do grupo, facilitando o trabalho conjunto entre diferentes áreas e equipes. Assim, todos saberão suas tarefas e responsabilidades, melhorando a organização geral do grupo religioso. Como observa Albuquerque (2013), a clareza na distribuição de funções é

essencial para evitar sobreposições e lacunas na gestão institucional religiosa o componente central desta solução é um calendário integrado e sincronizado que oferece visibilidade completa de todas as atividades programadas, desde cultos e celebrações até reuniões administrativas e eventos comunitários. Este recurso elimina conflitos de agendamento e permite o planejamento estratégico de longo prazo, aspecto frequentemente negligenciado em organizações religiosas, segundo Albuquerque (2013).

Adicionalmente, a plataforma incorpora ferramentas de gestão de projetos adaptadas ao contexto religioso, permitindo o acompanhamento detalhado de iniciativas como campanhas beneficentes, construções e reformas de templos, e programas de assistência social. Cada projeto contará com cronogramas, orçamentos e indicadores de progresso visíveis para todos os níveis autorizados da organização, promovendo a prestação de contas e o engajamento coletivo.



O sistema estabelece canais oficiais de comunicação claramente identificados, eliminando ambiguidades sobre a origem e autenticidade das mensagens institucionais. Cada comunicado emitido através da plataforma recebe uma certificação digital que garante sua procedência, impedindo a circulação de informações falsamente atribuídas às lideranças. Esta funcionalidade responde diretamente à preocupação de Tomaz e Follis (2018) sobre a disseminação de interpretações não autorizadas que fomentam divisões internas.

Um componente inovador da solução é o repositório digital de textos religiosos e documentos doutrinários, acompanhados de interpretações oficiais e notas explicativas contextuais. Este recurso permite que os membros acessem fontes confiáveis diretamente, reduzindo a dependência de intermediários não qualificados para a interpretação textual.

Como destacam Tomaz e Follis (2018), o acesso direto a fontes confiáveis é fundamental para reduzir distorções interpretativas que frequentemente alimentam polarizações.

O aplicativo também implementa mecanismos de feedback e esclarecimento de dúvidas, permitindo que qualquer membro submeta questionamentos que serão respondidos por lideranças qualificadas. Este canal bidirecional de comunicação fortalece a confiança institucional e reduz a propagação de rumores e especulações, problema identificado por Arruda (2000) como fator de desestabilização em comunidades religiosas.

Os avisos personalizados são outra melhoria importante, deixando cada pessoa escolher que tipo de recados quer receber e com que frequência, separados por importância e urgência. Essa função atende ao que Tomaz e Follis (2018) falaram sobre a necessidade de formas de comunicação que se ajustem aos diferentes tipos de informação que os membros da comunidade religiosa precisam.

DESIGN DE INTERFACE

INTERFACE

16:20

< Cadastro

Cadastrar Entrar

Qual o nome da sua comunidade?
Não compartilharemos isso com ninguém.

Comunidade*

Proximo Passo

q w e r t y u i o p
a s d f g h j k l
z x c v b n m

This is a mobile app registration screen. At the top, the time is 16:20 and the title is 'Cadastro'. Below the title are two tabs: 'Cadastrar' (selected) and 'Entrar'. The main content area asks for the community name with the text 'Qual o nome da sua comunidade?' and a subtext 'Não compartilharemos isso com ninguém.' Below this is a text input field labeled 'Comunidade*'. At the bottom, there is a dark blue button labeled 'Proximo Passo' and a keyboard is visible.

16:20

Cancelar Cadastro Finalizar

Primeiro Nome* sobrenome*

Email *

Escolher senha*

Data de Aniversario*

Gênero

Numero de celular*

Já tem uma conta? Entrar

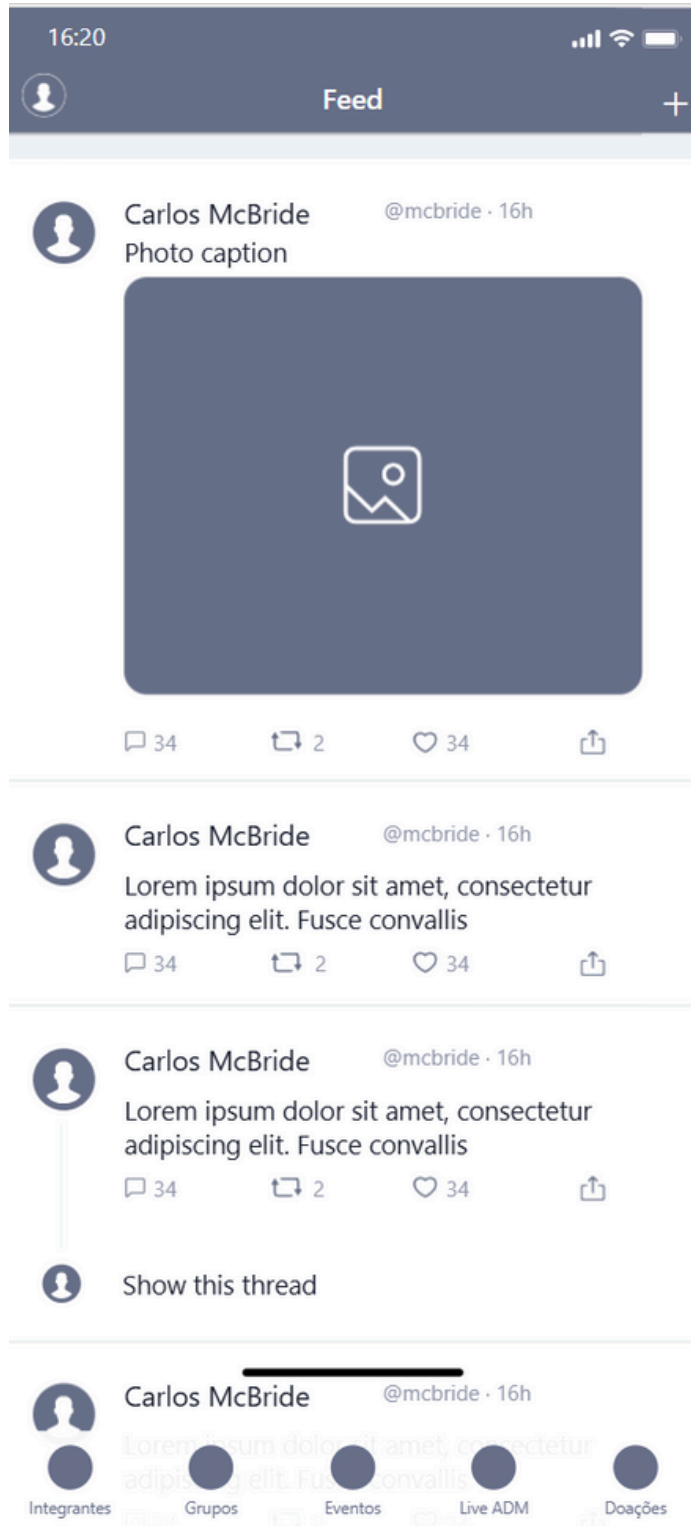
This is a mobile app registration screen. At the top, the time is 16:20 and the title is 'Cadastro'. Below the title are three buttons: 'Cancelar', 'Cadastro', and 'Finalizar'. Below this is a profile picture of a man. The form contains several input fields: 'Primeiro Nome*' and 'sobrenome*', 'Email *' with an email icon, 'Escolher senha*', 'Data de Aniversario*' with a calendar icon, 'Gênero', and 'Numero de celular*' with a phone icon. At the bottom, there is a link 'Já tem uma conta? Entrar'.

2

3

DESIGN DE INTERFACE

INTERFACE



2

4

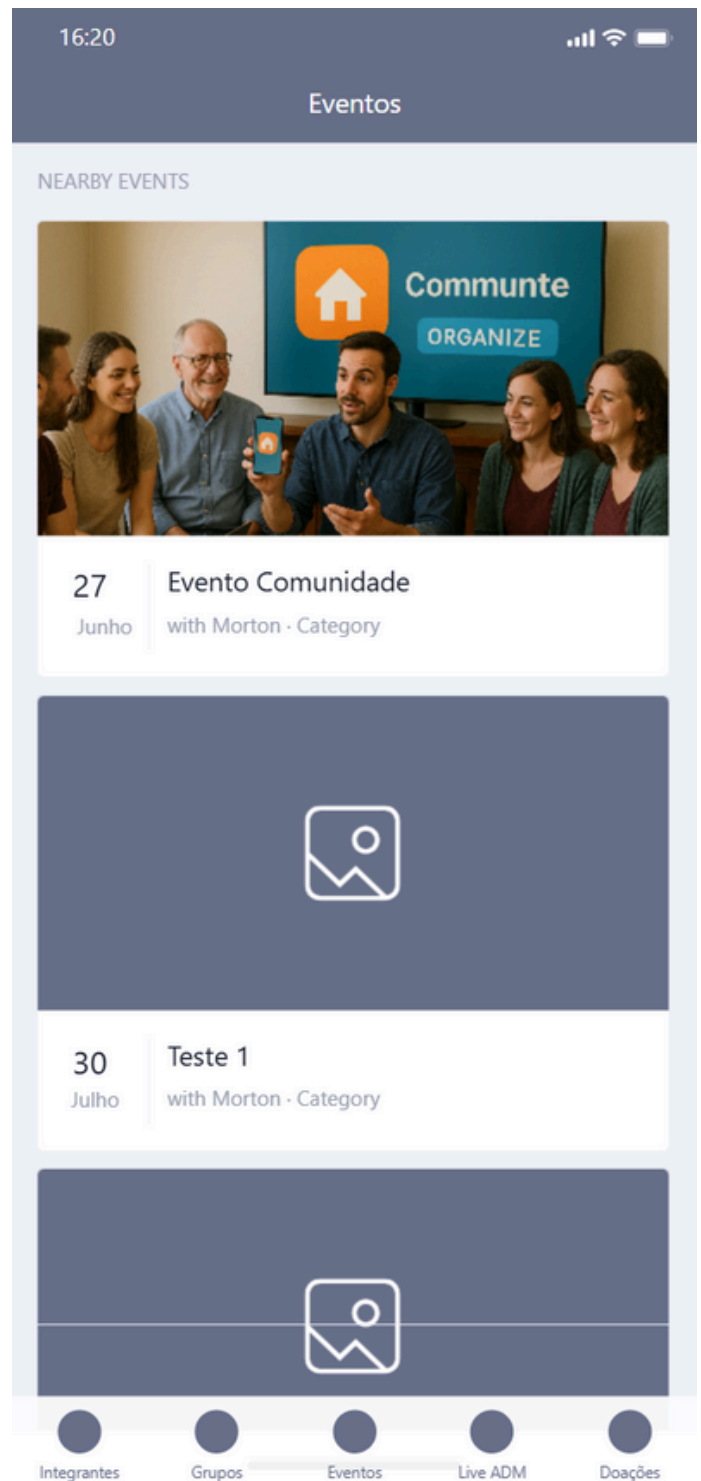
DESIGN DE INTERFACE

INTERFACE



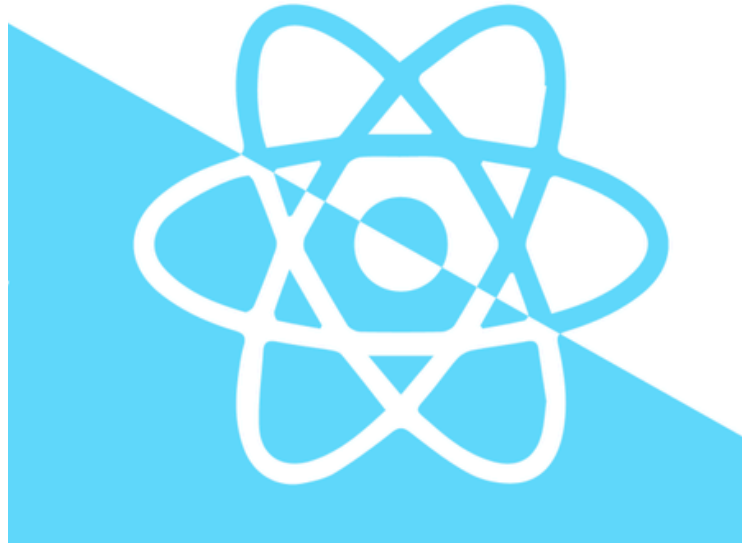
Detalhes

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Fusce convallis pellentesque



2

5

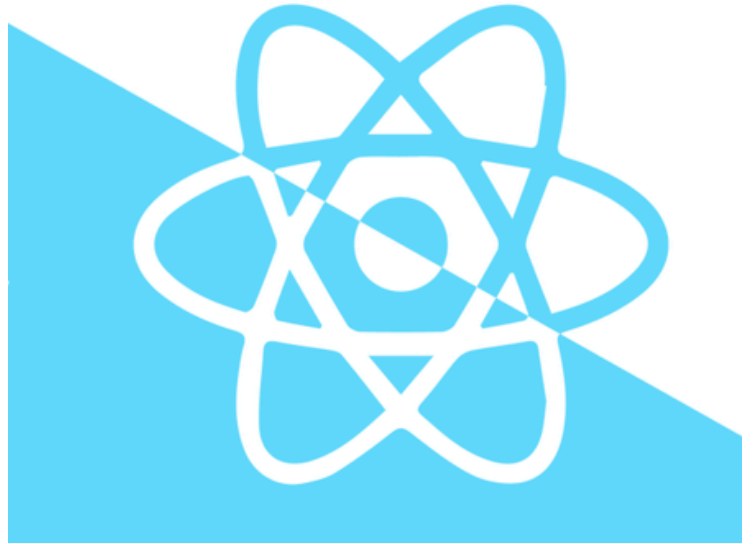


LIGUAGENS / FERRAMENTAS UTILIZADAS

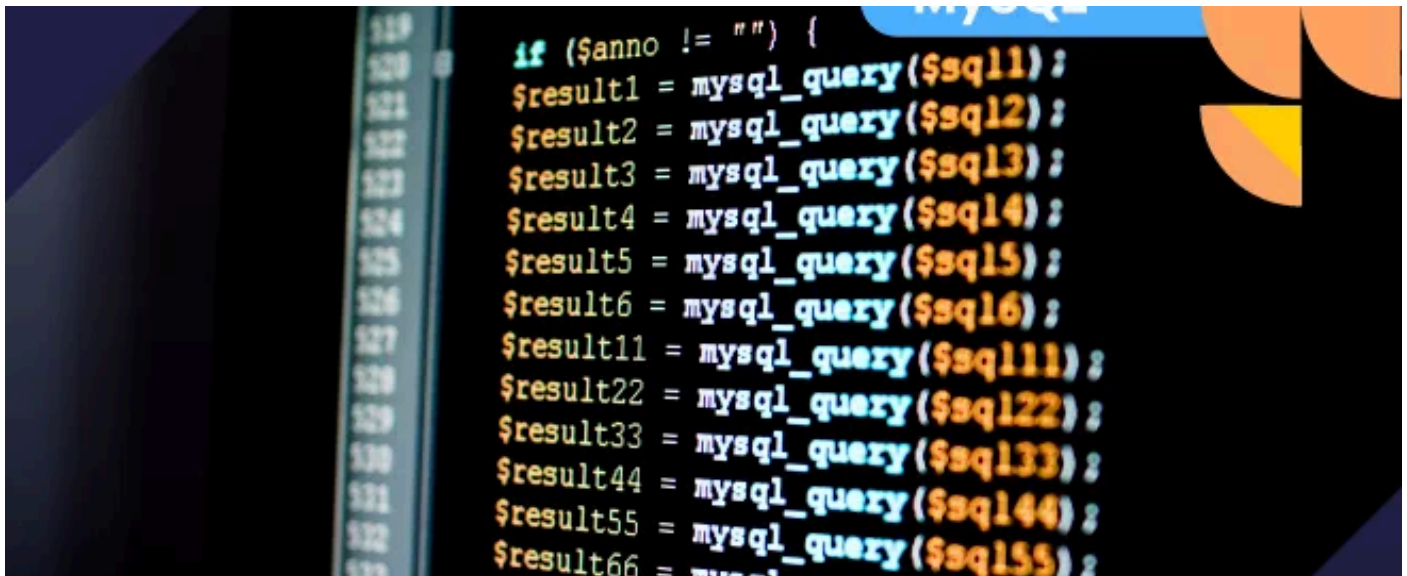
REACT NATIVE E JAVASCRIPT

A seleção da tecnologia adequada é um passo crucial no desenvolvimento de qualquer projeto de software, especialmente em um contexto acadêmico como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), onde prazos e recursos são frequentemente limitados. Este documento tem como objetivo justificar a escolha do React Native como framework para o desenvolvimento do aplicativo móvel proposto neste TCC. O React Native, um framework open-source mantido pelo Facebook (Meta), destaca-se como uma solução robusta e eficiente para a criação de aplicativos móveis multiplataforma, permitindo o desenvolvimento simultâneo para os sistemas operacionais iOS e Android a partir de uma única base de código em JavaScript e React. A sua popularidade crescente, conforme indicado por pesquisas como a Stack Overflow Developer Survey (citada pela Belitsoft, 2025), e a adoção por grandes empresas como Microsoft e Shopify (Netguru, 2025) atestam sua relevância e confiabilidade no mercado atual.

A principal vantagem do React Native reside na sua capacidade de promover o desenvolvimento multiplataforma de forma eficaz. Ao invés de manter equipes e códigos separados para iOS (Swift/Objective-C) e Android (Kotlin/Java), o React Native permite que uma única equipe utilize JavaScript e a biblioteca React para construir a maior parte do aplicativo, que funcionará nativamente em ambas as plataformas. Essa abordagem de "escreva uma vez, rode em qualquer lugar" (write once, run anywhere) traduz-se diretamente em uma otimização significativa de recursos, um fator crítico em projetos de TCC. A reutilização de código entre plataformas não é apenas teórica; empresas de desenvolvimento relatam uma economia considerável de tempo e esforço. A Belitsoft (2025) estima que a redução de custos de desenvolvimento e manutenção pode chegar a 30% ou mais em comparação.



o desenvolvimento nativo tradicional, dependendo da complexidade das funcionalidades específicas de cada plataforma. Para um TCC, isso significa a possibilidade de entregar um produto mais completo e polido dentro do cronograma estabelecido, mesmo com uma equipe reduzida ou com desenvolvedores focados em uma única tecnologia.



BANCO DE DADOS

MySQL

Ao desenvolver um aplicativo para gerenciar as complexas interações e informações de uma comunidade religiosa, a escolha do banco de dados não é apenas técnica, mas estratégica. Optar por um Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD) baseado em SQL (Structured Query Language), especificamente o MySQL neste projeto, estabelece uma ligação direta e fundamental com as necessidades intrínsecas dessa aplicação.

O modelo relacional, inerente aos bancos de dados SQL como o MySQL, é projetado exatamente para isso. Ele organiza os dados em tabelas (Membros, Eventos, Contribuições, Mensagens) e utiliza chaves (primárias e estrangeiras) para definir e impor esses relacionamentos de forma clara e consistente. Isso garante

que, ao buscar informações sobre um membro, possamos acilmente acessar seus eventos, grupos e contribuições associadas, mantendo a integridade dos dados. Tentar modelar esses relacionamentos complexos em bancos NoSQL (como MongoDB) seria mais difícil e propenso a inconsistências.

A linguagem SQL é extremamente poderosa e padronizada para realizar consultas complexas que envolvem múltiplas tabelas (usando JOINS), filtros (WHERE), agregações (GROUP BY, SUM, COUNT) e ordenação (ORDER BY). Obter essas informações de forma eficiente em um banco de dados relacional bem modelado é muito mais direto do que em muitos sistemas NoSQL, facilitando a geração de relatórios essenciais para a administração da comunidade.

```
119  
120  
121  
122  
123  
124  
125  
126  
127  
128  
129  
130  
131  
132  
133  
134  
135  
136  
137  
138  
139  
140  
141  
142  
143  
144  
145  
146  
147  
148  
149  
150  
151  
152  
153  
154  
155  
156  
157  
158  
159  
160  
161  
162  
163  
164  
165  
166  
167  
168  
169  
170  
171  
172  
173  
174  
175  
176  
177  
178  
179  
180  
181  
182  
183  
184  
185  
186  
187  
188  
189  
190  
191  
192  
193  
194  
195  
196  
197  
198  
199  
200  
201  
202  
203  
204  
205  
206  
207  
208  
209  
210  
211  
212  
213  
214  
215  
216  
217  
218  
219  
220  
221  
222  
223  
224  
225  
226  
227  
228  
229  
230  
231  
232  
233  
234  
235  
236  
237  
238  
239  
240  
241  
242  
243  
244  
245  
246  
247  
248  
249  
250  
251  
252  
253  
254  
255  
256  
257  
258  
259  
260  
261  
262  
263  
264  
265  
266  
267  
268  
269  
270  
271  
272  
273  
274  
275  
276  
277  
278  
279  
280  
281  
282  
283  
284  
285  
286  
287  
288  
289  
290  
291  
292  
293  
294  
295  
296  
297  
298  
299  
300  
301  
302  
303  
304  
305  
306  
307  
308  
309  
310  
311  
312  
313  
314  
315  
316  
317  
318  
319  
320  
321  
322  
323  
324  
325  
326  
327  
328  
329  
330  
331  
332  
333  
334  
335  
336  
337  
338  
339  
340  
341  
342  
343  
344  
345  
346  
347  
348  
349  
350  
351  
352  
353  
354  
355  
356  
357  
358  
359  
360  
361  
362  
363  
364  
365  
366  
367  
368  
369  
370  
371  
372  
373  
374  
375  
376  
377  
378  
379  
380  
381  
382  
383  
384  
385  
386  
387  
388  
389  
390  
391  
392  
393  
394  
395  
396  
397  
398  
399  
400  
401  
402  
403  
404  
405  
406  
407  
408  
409  
410  
411  
412  
413  
414  
415  
416  
417  
418  
419  
420  
421  
422  
423  
424  
425  
426  
427  
428  
429  
430  
431  
432  
433  
434  
435  
436  
437  
438  
439  
440  
441  
442  
443  
444  
445  
446  
447  
448  
449  
450  
451  
452  
453  
454  
455  
456  
457  
458  
459  
460  
461  
462  
463  
464  
465  
466  
467  
468  
469  
470  
471  
472  
473  
474  
475  
476  
477  
478  
479  
480  
481  
482  
483  
484  
485  
486  
487  
488  
489  
490  
491  
492  
493  
494  
495  
496  
497  
498  
499  
500  
501  
502  
503  
504  
505  
506  
507  
508  
509  
510  
511  
512  
513  
514  
515  
516  
517  
518  
519  
520  
521  
522  
523  
524  
525  
526  
527  
528  
529  
530  
531  
532  
533  
534  
535  
536  
537  
538  
539  
540  
541  
542  
543  
544  
545  
546  
547  
548  
549  
550  
551  
552  
553  
554  
555  
556  
557  
558  
559  
560  
561  
562  
563  
564  
565  
566  
567  
568  
569  
570  
571  
572  
573  
574  
575  
576  
577  
578  
579  
580  
581  
582  
583  
584  
585  
586  
587  
588  
589  
590  
591  
592  
593  
594  
595  
596  
597  
598  
599  
600  
601  
602  
603  
604  
605  
606  
607  
608  
609  
610  
611  
612  
613  
614  
615  
616  
617  
618  
619  
620  
621  
622  
623  
624  
625  
626  
627  
628  
629  
630  
631  
632  
633  
634  
635  
636  
637  
638  
639  
640  
641  
642  
643  
644  
645  
646  
647  
648  
649  
650  
651  
652  
653  
654  
655  
656  
657  
658  
659  
660  
661  
662  
663  
664  
665  
666  
667  
668  
669  
670  
671  
672  
673  
674  
675  
676  
677  
678  
679  
680  
681  
682  
683  
684  
685  
686  
687  
688  
689  
690  
691  
692  
693  
694  
695  
696  
697  
698  
699  
700  
701  
702  
703  
704  
705  
706  
707  
708  
709  
710  
711  
712  
713  
714  
715  
716  
717  
718  
719  
720  
721  
722  
723  
724  
725  
726  
727  
728  
729  
730  
731  
732  
733  
734  
735  
736  
737  
738  
739  
740  
741  
742  
743  
744  
745  
746  
747  
748  
749  
750  
751  
752  
753  
754  
755  
756  
757  
758  
759  
760  
761  
762  
763  
764  
765  
766  
767  
768  
769  
770  
771  
772  
773  
774  
775  
776  
777  
778  
779  
780  
781  
782  
783  
784  
785  
786  
787  
788  
789  
790  
791  
792  
793  
794  
795  
796  
797  
798  
799  
800  
801  
802  
803  
804  
805  
806  
807  
808  
809  
810  
811  
812  
813  
814  
815  
816  
817  
818  
819  
820  
821  
822  
823  
824  
825  
826  
827  
828  
829  
830  
831  
832  
833  
834  
835  
836  
837  
838  
839  
840  
841  
842  
843  
844  
845  
846  
847  
848  
849  
850  
851  
852  
853  
854  
855  
856  
857  
858  
859  
860  
861  
862  
863  
864  
865  
866  
867  
868  
869  
870  
871  
872  
873  
874  
875  
876  
877  
878  
879  
880  
881  
882  
883  
884  
885  
886  
887  
888  
889  
890  
891  
892  
893  
894  
895  
896  
897  
898  
899  
900  
901  
902  
903  
904  
905  
906  
907  
908  
909  
910  
911  
912  
913  
914  
915  
916  
917  
918  
919  
920  
921  
922  
923  
924  
925  
926  
927  
928  
929  
930  
931  
932  
933  
934  
935  
936  
937  
938  
939  
940  
941  
942  
943  
944  
945  
946  
947  
948  
949  
950  
951  
952  
953  
954  
955  
956  
957  
958  
959  
960  
961  
962  
963  
964  
965  
966  
967  
968  
969  
970  
971  
972  
973  
974  
975  
976  
977  
978  
979  
980  
981  
982  
983  
984  
985  
986  
987  
988  
989  
990  
991  
992  
993  
994  
995  
996  
997  
998  
999  
1000
```

O MySQL é conhecido por seu bom desempenho, especialmente em operações de leitura, e possui estratégias comprovadas de escalabilidade. A otimização de consultas através de índices, a possibilidade de replicação (criar cópias do banco para distribuir a carga de leitura) e particionamento (dividir tabelas grandes) permitem que o sistema cresça de forma sustentável.

Sendo open-source, o MySQL elimina custos de licença. Sua longa história significa vasta documentação, fóruns ativos e muitos profissionais com experiência. Além disso, é suportado por praticamente todas as plataformas de hospedagem e linguagens de back-end (incluindo Node.js, que pode ser usado com o front-end React/JavaScript), facilitando a integração e a manutenção a longo prazo.

Em resumo, a escolha por SQL (MySQL) não é arbitrária, mas uma decisão técnica alinhada às características fundamentais dos dados e das operações de uma aplicação para gestão de comunidades religiosas. O modelo relacional, a garantia de consistência transacional, os recursos de segurança, a capacidade de consulta e a maturidade da tecnologia respondem diretamente às necessidades de organização, confiabilidade, segurança e escalabilidade do projeto, tornando-o a base de dados ideal para esta aplicação.



Você faz parte de alguma religião?

45 respostas

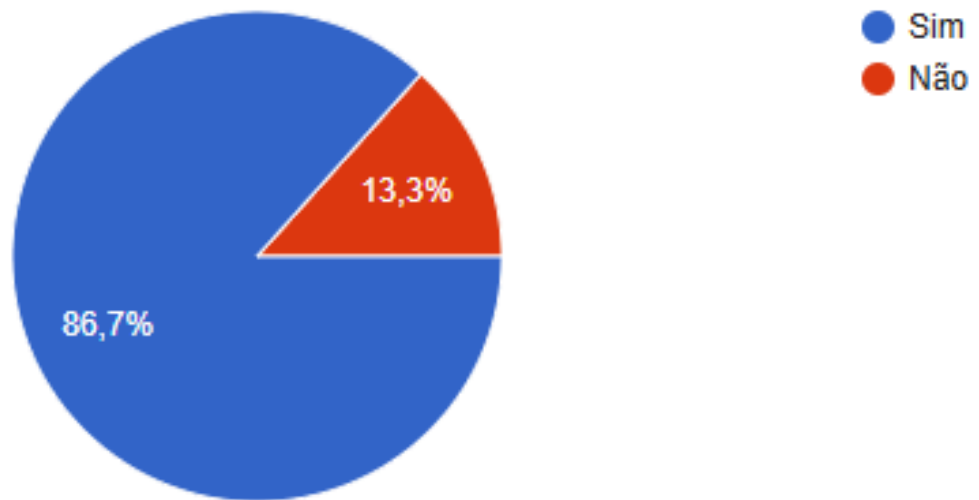


GRAFICO 1 - EXPLICAÇÃO

Foram coletadas 45 respostas.

- Sim: 86,7%
- Não: 13,3%

Análise:

A grande maioria dos participantes (quase 87%) faz parte de alguma religião, indicando que a pesquisa está direcionada principalmente para pessoas que possuem uma participação ativa ou algum vínculo religioso.

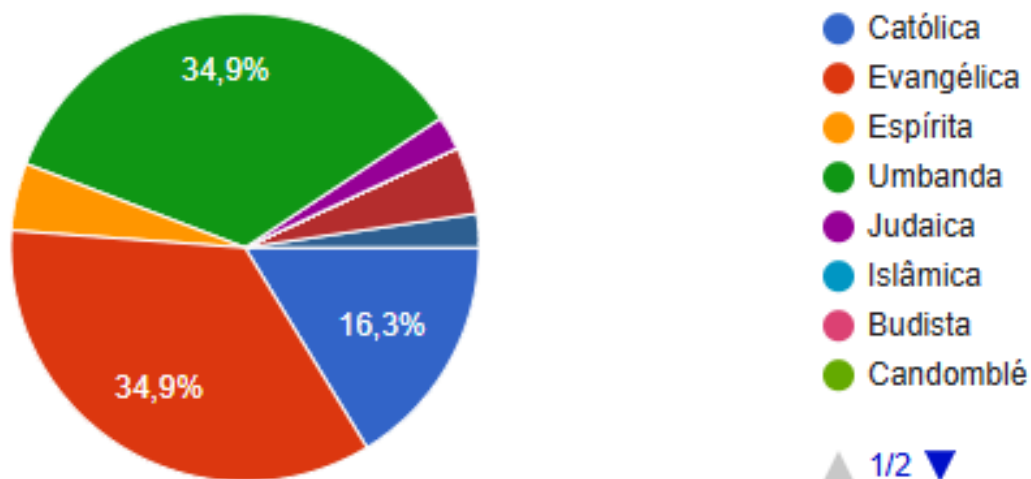


GRAFICO 2 - EXPLICAÇÃO

Foram coletadas 43 respostas (apenas das pessoas que responderam "Sim" na pergunta anterior).

Evangélica: 34,9%

Candomblé: 34,9%

Católica: 16,3%

Outras opções como Espírita, Umbanda, Judaica, Islâmica, Budista aparecem com percentuais menores.

Análise

Há uma diversidade religiosa relevante entre os participantes, mas o maior número se concentra nas tradições evangélica e de matriz africana (Candomblé), ambas com aproximadamente um terço das respostas. Isso reforça a necessidade de um aplicativo ou plataforma que contemple diferentes práticas e valores religiosos.

PESQUISA DE CAMPO

As informações importantes chegam a todos os membros de forma clara e oportuna?

 Copiar gráfico

49 respostas

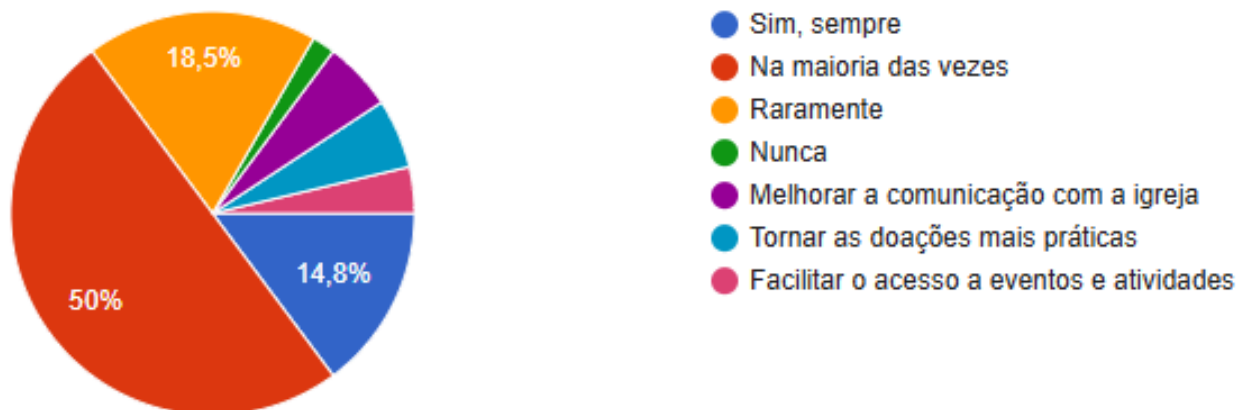


GRAFICO 3 - EXPLICAÇÃO

Foram coletadas 49 respostas.

- Na maioria das vezes: 50%
- Sim, sempre: 14,8%
- Raramente: 18,5%
- Outras respostas menores incluem sugestões como:
 - Melhorar a comunicação com a igreja
 - Tornar as doações mais práticas
 - Facilitar o acesso a eventos e atividades

Análise:

A maior parte das pessoas (metade) acredita que as informações chegam de maneira satisfatória, mas não ideal. Somente 14,8% afirmam que a comunicação é sempre clara e oportuna. Há uma oportunidade de melhorar os canais de comunicação para atingir mais efetivamente todos os membros.

PESQUISA DE CAMPO

Que funcionalidade você gostaria em um aplicativo para sua comunidade religiosa?

 Copiar gráfico

45 respostas

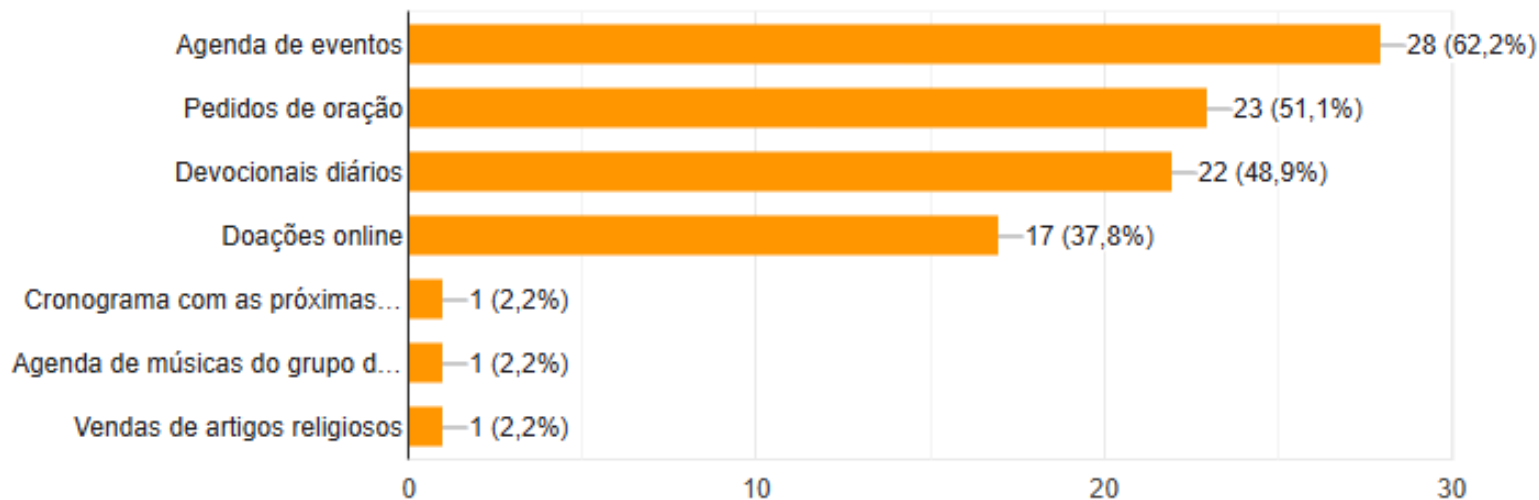


GRAFICO 4 - EXPLICAÇÃO

Foram coletadas 45 respostas.

- Agenda de eventos: 62,2%
- Pedidos de oração: 51,1%
- Devocionais diários: 48,9%
- Doações online: 37,8%
- Outras funções citadas com menor frequência:
 - Cronograma com próximas atividades
 - Agenda de músicas do grupo de louvor
 - Vendas de artigos religiosos

Análise:

As funcionalidades mais desejadas são aquelas que facilitam o acompanhamento das atividades da comunidade, além de interação espiritual, como pedidos de oração e devocionais. A possibilidade de realizar doações online também é bastante valorizada.

PESQUISA DE CAMPO

Por que você usaria um aplicativo da sua comunidade religiosa?

 Copiar gráfico

49 respostas

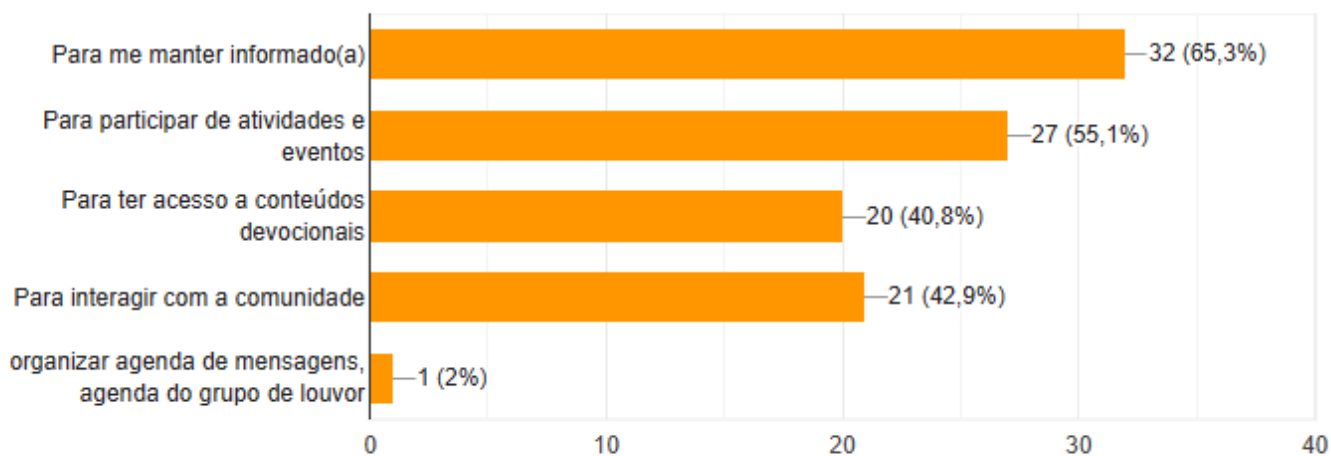


GRAFICO 5 - EXPLICAÇÃO

Foram coletadas 49 respostas.


- Para me manter informado(a): 65,3%
- Para participar de atividades e eventos: 55,1%
- Para interagir com a comunidade: 42,9%
- Para ter acesso a conteúdos devocionais: 40,8%
- Organizar agenda de mensagens e grupo de louvor: 2%

Análise:

A maioria das pessoas usaria o aplicativo para se manter informada e participar de eventos. A interação com a comunidade e o acesso a conteúdos devocionais também são motivos relevantes. A função de organização musical aparece como demanda muito pontual.

PESQUISA DE CAMPO

Quais recursos você gostaria de ter disponíveis em uma plataforma digital para sua comunidade? (Selecione até 5 opções)

 Copiar gráfico

45 respostas

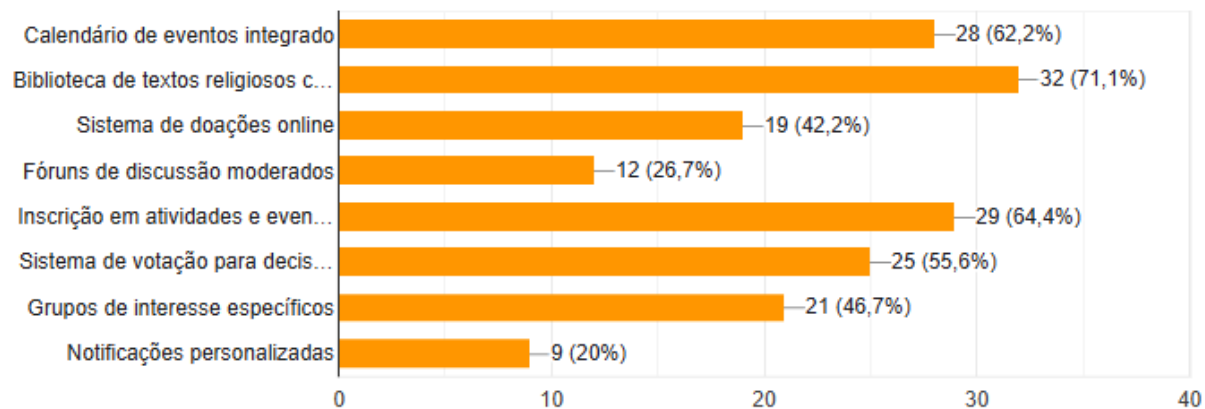


GRAFICO 6 - EXPLICAÇÃO

Foram coletadas 45 respostas.

- Biblioteca de textos religiosos: 71,1%
- Inscrição em atividades e eventos: 64,4%
- Calendário de eventos integrado: 62,2%
- Sistema de votação para decisões: 55,6%
- Grupos de interesse específicos: 46,7%
- Sistema de doações online: 42,2%
- Fóruns de discussão moderados: 26,7%
- Notificações personalizadas: 20%

Análise:

As principais demandas se concentram na disponibilização de conteúdo religioso, além de ferramentas para organização e participação em eventos. A possibilidade de votação digital e formação de grupos específicos também são importantes, indicando desejo por uma plataforma interativa e dinâmica.

PESQUISA DE CAMPO

Por que você usaria um aplicativo da sua comunidade religiosa?

 Copiar gráfico

49 respostas

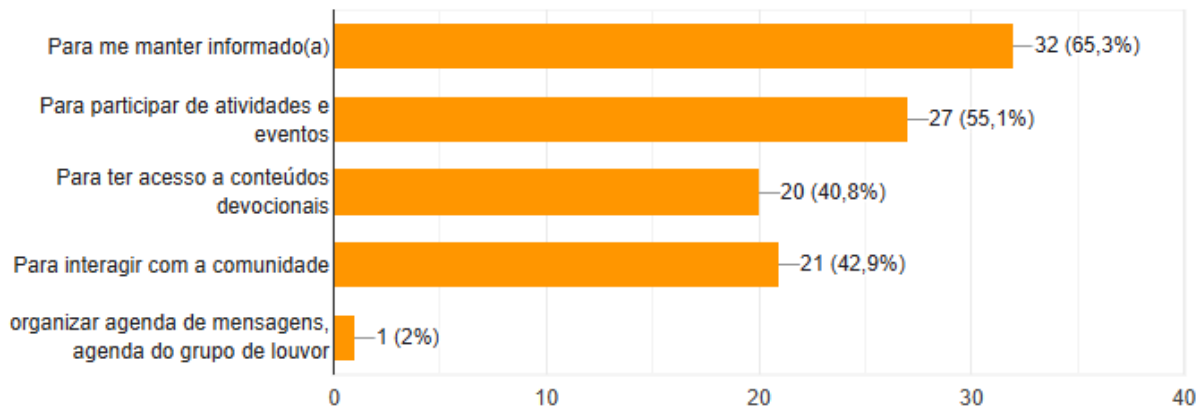


GRAFICO 7 - EXPLICAÇÃO

Foram coletadas 49 respostas.

- Para me manter informado(a): 65,3%
- Para participar de atividades e eventos: 55,1%
- Para interagir com a comunidade: 42,9%
- Para ter acesso a conteúdos devocionais: 40,8%
- Organizar agenda de mensagens e grupo de louvor: 2%

Análise:

A maioria das pessoas usaria o aplicativo para se manter informada e participar de eventos. A interação com a comunidade e o acesso a conteúdos devocionais também são motivos relevantes. A função de organização musical aparece como demanda muito pontual.

Você já enfrentou dificuldades para encontrar informações sobre eventos ou mudanças na comunidade?

[Copiar gráfico](#)

49 respostas

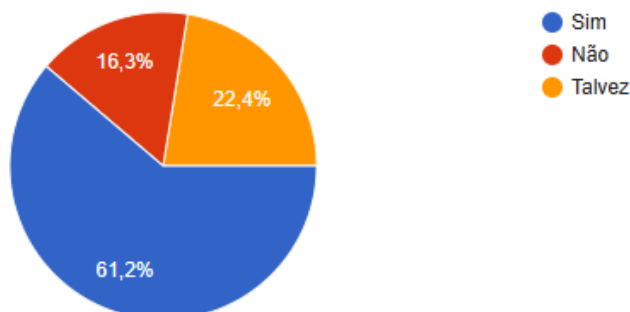


GRAFICO 8 - EXPLICAÇÃO

Foram coletadas 49 respostas.

- Sim: 61,2%
- Talvez: 22,4%
- Não: 16,3%

Análise:

A maioria significativa (mais de 60%) afirmou já ter enfrentado dificuldades para se informar sobre eventos ou mudanças. Isso reforça a importância de criar mecanismos eficientes de comunicação, como notificações automáticas, calendários integrados e sistemas de inscrição online.

PESQUISA DE CAMPO

Quais fatores dificultam sua participação mais ativa? (Selecione até 3 opções)

[Copiar gráfico](#)

49 respostas

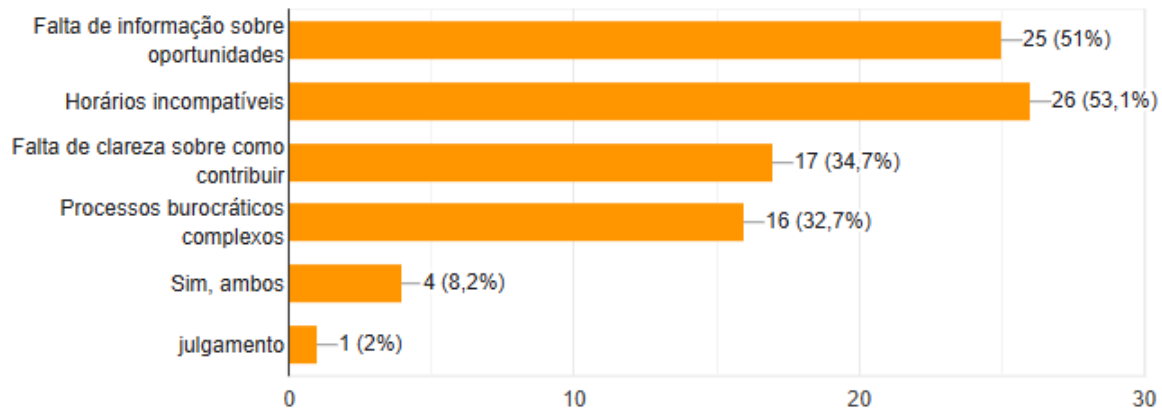


GRAFICO 9 - EXPLICAÇÃO

Foram coletadas 49 respostas.

- Horários incompatíveis: 53,1%
- Falta de informação sobre oportunidades: 51%
- Falta de clareza sobre como contribuir: 34,7%
- Processos burocráticos complexos: 32,7%
- Sim, ambos: 8,2%
- Julgamento: 2%

Análise:

Os maiores obstáculos são organizacionais, como horários e falta de informação. A burocracia também impacta significativamente. Poucos citaram julgamento ou questões sociais. Isso sugere que soluções práticas e informacionais — como um aplicativo bem estruturado — podem ser decisivas para aumentar a participação.



CONCLUSÃO

Este trabalho apresentou o desenvolvimento do aplicativo "Commu Organize", uma solução tecnológica criada para tornar a gestão e a comunicação interna de comunidades religiosas mais eficientes. Ao identificar as principais fragilidades nessas instituições — seja na administração ou na troca de informações — foi possível criar uma plataforma que centraliza processos administrativos, melhora a disseminação de informações e incentiva maior participação dos membros. A estrutura do sistema foi pensada para ser escalável, segura e fácil de usar, usando tecnologias como React Native, JavaScript e MySQL.

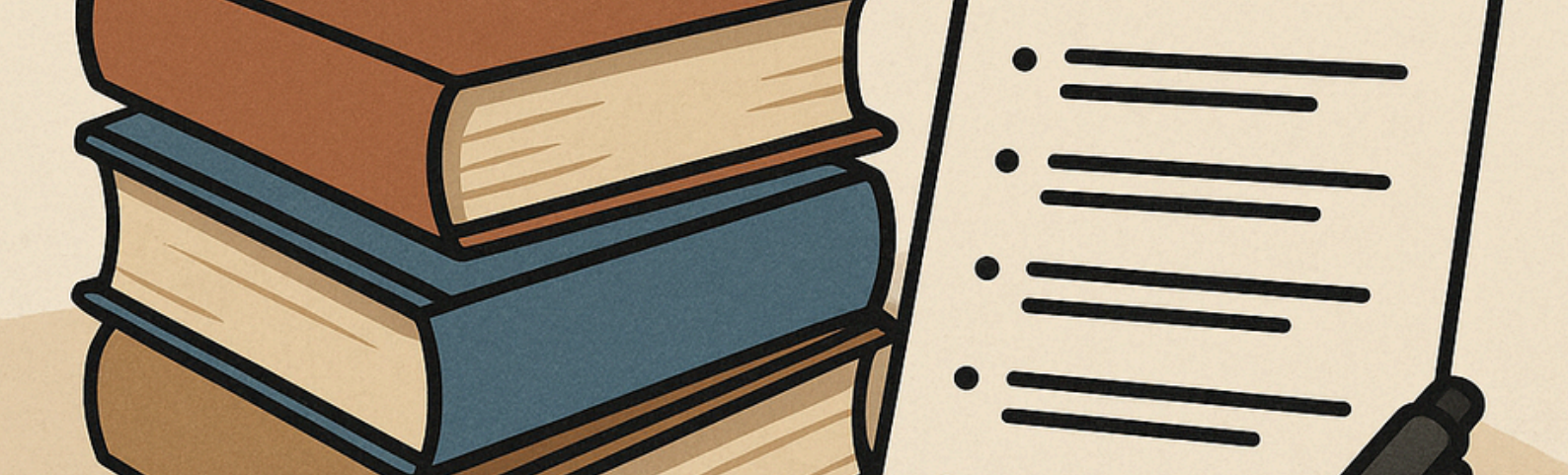
Essas ferramentas garantem compatibilidade em diferentes plataformas, desempenho eficaz e proteção dos dados. Entre as funcionalidades desenvolvidas, destacam-se o cadastro hierárquico de usuários, gerenciamento de eventos, sistema de notificações e controle de doações — tudo baseado em uma pesquisa de campo que assegura que a solução atende às necessidades reais do público. Durante o desenvolvimento, também realizamos uma análise cuidadosa sobre o uso de tecnologia em contextos religiosos, especialmente no que se refere à proteção de dados sensíveis, seguindo boas práticas de segurança da informação.



CONCLUSÃO

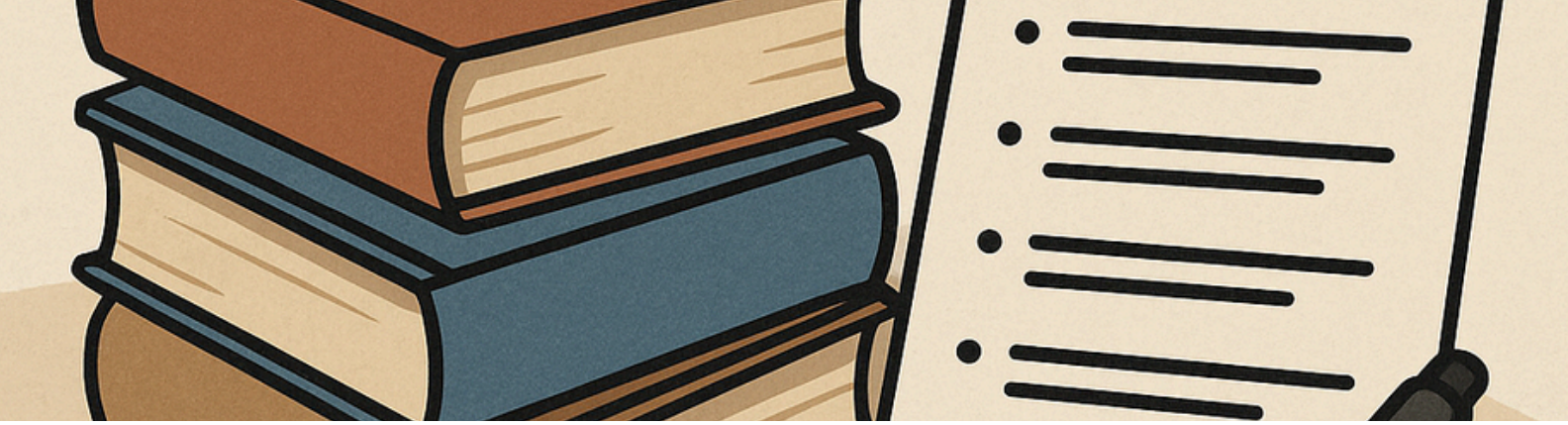
A adoção do modelo relacional no banco de dados, junto com a definição clara de fluxos e permissões de acesso, fortalece a confiabilidade e a robustez do sistema. Como resultado, o "Connected Community" se apresenta como uma ferramenta prática e de fácil implementação, capaz de ajudar comunidades religiosas a superar desafios organizacionais e a fortalecer sua gestão administrativa. O projeto também demonstra como conceitos fundamentais de desenvolvimento de sistemas podem ser aplicados na prática, abrangendo desde a análise de requisitos até a prototipagem, implementação e validação da solução. Por fim, este trabalho reforça a importância da

tecnologia como uma parceira estratégica na transformação dos processos organizacionais, especialmente em contextos tradicionalmente menos digitalizados, como as instituições religiosas. Para trabalhos futuros, recomenda-se ampliar as funcionalidades, incluindo integração com serviços de streaming para eventos online e módulos de análise preditiva para apoiar a tomada de decisões gerenciais.



REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24p.
- Com autor: SOBRENOME, Nome. Título da matéria. Nome do site, ano. Disponível em: <URL>. Acesso em: dia, mês e ano.
- Sem autor: TÍTULO da matéria. Nome do site, ano. Disponível em: <URL>. Acesso em: dia, mês e ano.
- . SOUSA, Marco Túlio de; TUDOR, Mihaela-Alexandra; EVOLVI, Giulia. Mídia, Religião e Religiosidade na Era Digital. ****TROPOS: Comunicação, Sociedade e Cultura****, v. 9, n. 1, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufac.br/index.php/tropos/article/view/5193>>. Acesso em: 15 maio 2025.
- 2. ALBUQUERQUE, Bruna. ****Comunicação e Igreja Católica****: Análise da Assessoria de Comunicação da Arquidiocese de Juiz de Fora e sua relação com a mídia impressa local. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social) - Faculdade de Comunicação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013. Disponível em: <<https://www2.ufjf.br/facom//files/2013/04/BrunaAlbuquerque.pdf>>. Acesso em: 15 maio 2025.
- 3. SILVA, Crisomir da; NALINI, Lauro Eugênio Guimarães. Religião e Mídias Sociais: A Disseminação do Discurso Religioso no Facebook. ****Panorama: Revista de Comunicação Social****, v. 5, n. 1, 2015. Disponível em: <<https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/panorama/article/view/4326>>. Acesso em: 15 maio 2025.
- TOMAZ, P.; FOLLIS, R. Comunicação e engajamento em comunidades religiosas contemporâneas. *Revista Brasileira de Ciências da Religião*, v. 22, n. 4, p. 112-130, 2018. Disponível em: <https://cdn1.unasp.br/home/2018/09/OS-DESAFIOS-DA-COMUNICA%C3%87%C3%83O.pdf>. Acesso em: 22 maio 2025.



REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

- SOUSA, Marco Túlio de; TUDOR, Mihaela-Alexandra; EVOLVI, Giulia. Mídia, Religião e Religiosidade na Era Digital. ****TROPÓS: Comunicação, Sociedade e Cultura****, v. 9, n. 1, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufac.br/index.php/tropos/article/view/5193>>. Acesso em: 15 maio 2025.
- ALBUQUERQUE, Bruna. ****Comunicação e Igreja Católica****: Análise da Assessoria de Comunicação da Arquidiocese de Juiz de Fora e sua relação com a mídia impressa local. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social) - Faculdade de Comunicação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013. Disponível em: <<https://www2.ufjf.br/facom//files/2013/04/BrunaAlbuquerque.pdf>>. Acesso em: 15 maio 2025.
- SILVA, Cristiomar da; NALINI, Lauro Eugênio Guimarães. Religião e Mídias Sociais: A Disseminação do Discurso Religioso no Facebook. ****Panorama: Revista de Comunicação Social****, v. 5, n. 1, 2015. Disponível em: <<https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/panorama/article/view/4326>>. Acesso em: 15 maio 2025.
- GUIAME. Proteção digital: novos desafios para organizações religiosas. ***Guiame***, 28 abr. 2020. Disponível em: <https://guiame.com.br/colunistas/anajure/protecao-digital-novos-desafios-para-organizacoes-religiosas.html>. Acesso em: 15 maio 2025.
- ARRUDA, Mônica Ferraz de. ****Cultura Organizacional e Inovação****: estudo de caso em um hospital privado com características de inovação no município de São Paulo. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2000. Disponível em: <<https://repositorio.fgv.br/bitstream/handle/10438/2278/134805.pdf>>. Acesso em: 15 maio 2025.
- TOMAZ, Tales; FOLLIS, Rodrigo (Orgs.). ****Os desafios da comunicação****: temas e contextos do primeiro AdventCom. Engenheiro Coelho, SP: Unaspress, 2018. Disponível em: <<https://cdn1.unasp.br/home/2018/09/OS-DESAFIOS-DA-COMUNICA%C3%87%C3%83O.pdf>>. Acesso em: 15 maio 2025.



REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

- **MYSQL. MySQL Connector/NET Developer Guide - 7.2 Entity Framework Core Support.** MySQL Developer Zone. Disponível em: <https://dev.mysql.com/doc/connector-net/en/connector-net-entityframework-core.html>. Acesso em: 23 maio 2025.
- **MYSQL. MySQL Connector/NET Developer Guide - 7.2.1 Creating a Database with Code First in EF Core.** MySQL Developer Zone. Disponível em: <https://dev.mysql.com/doc/connector-net/en/connector-net-entityframework-core-example.html>. Acesso em: 23 maio 2025.
- Belitsoft. (2025, February 18). React Native Advantages and Disadvantages. Belitsoft. Retrieved May 30, 2025, from <https://belitsoft.com/react-native-development/react-native-advantagesMYSQL>.
- **MySQL Connector/NET Developer Guide - 7.2.1 Creating a Database with Code First in EF Core.** MySQL Developer Zone. Disponível em: <https://dev.mysql.com/doc/connector-net/en/connector-net-entityframework-core-example.html>. Acesso em: 23 maio 2025.